

APÓS BUSCAS

Garoto de Monte Mor é encontrado no Ceará



A Polícia Civil localizou na manhã desta sexta-feira (11), na cidade de Sobral, no Ceará, o menino Theo Teixeira Sampaio Rodrigues (foto), de 4 anos, morador de Monte Mor que havia sido raptado pelo pai. Os policiais civis de Monte Mor tinham informações de que o pai estaria com a criança em Sobral e contataram a Polícia Civil, Polícia Militar e a Guarda Municipal daquela cidade. Durante uma abordagem a um veículo Chevrolet Ônix, os policiais localizaram a criança, o pai, além de uma mulher.

PÁGINA 08



Incêndio de grandes proporções atinge área ao lado de cooperativa

Um incêndio de grandes proporções em um terreno baldio, ao lado de uma cooperativa de reciclagem, instalada no Jardim Conceição, em Nova Odessa, mobilizou equipes regionais do Corpo de Bombeiros Militar, os Bombeiros Voluntários e a Defesa Civil para controlar as chamas. Segundo informações dos Bombeiros Voluntários, o fogo começou na rua Manoel Pedro Antonio, por volta das 18h30 desta sexta-feira (11). A corporação informou que bombeiros removeram embalagens e plásticos de dentro da cooperativa a fim de evitar a propagação das chamas para o local. Ninguém ficou ferido e nenhum imóvel foi atingido. Até às 20h30 de ontem, os bombeiros ainda estavam em trabalho de combate às chamas.

Ministério Público investiga possível precarização da educação em Paulínia

Promotoria apura suposto ato de improbidade administrativa na Prefeitura; denúncia aponta falta de contratação no setor

PÁGINA 04

CONTROLE AMBIENTAL



Hortolândia vai monitorar transportadores de resíduos

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia deu início ao monitoramento dos transportadores de resíduos por meio da Central de Monitoramento do município. A ação tem como objetivo controlar e identificar possíveis irregularidades no transporte e descarte inadequado de resíduos. Até o final de setembro, a medida terá um caráter educativo, buscando conscientizar aqueles que cometerem infrações ambientais. A partir de 01 de outubro, todas as infrações registradas serão punidas de acordo com a lei municipal.

PÁGINA 06

MONTAGENS INDUSTRIAIS



Leitinho anuncia nova empresa e geração de 60 empregos

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, ambos do PSD, anunciaram nesta sexta-feira (11) a chegada de mais uma empresa ao parque produtivo de Nova Odessa. Trata-se da Plastimet, a 15ª empresa de médio ou grande porte anunciada pela atual gestão municipal desde 2021. A empresa já chega gerando 60 empregos para trabalhadores da cidade e da região. A Plastimet faz montagens industriais no geral, manutenção e serviços de caldeiraria plástica e metálica.

PÁGINA 07

CONSIMARES E AMBIPAR



Projeto acelera recuperação de recicláveis na região

O Consórcio Consimares e a Ambipar ViraSer realizam na próxima terça-feira (15) um encontro inédito entre poder público e as empresas da região para apresentar um Arranjo Institucional Local, que visa promover a expansão e o fortalecimento da cadeia da reciclagem, elevando os índices de recuperação das embalagens pós-consumo no território e promovendo a inclusão social e produtiva. O evento, que será realizado no auditório da sede da Ambipar Group, reunirá empresas e representantes do poder público.

PÁGINA 05

ÁREA RURAL



PM localiza refinaria com R\$ 1 mi em drogas em Monte Mor

A Polícia Militar prendeu dois homens e uma mulher acusados de tráfico de drogas em dois imóveis que faziam a refinaria de entorpecentes na noite desta quinta-feira (10), em Monte Mor. Foram apreendidos cerca de R\$ 1 milhão em drogas. A descoberta aconteceu durante um patrulhamento realizado por policiais no Jardim Colina, quando abordaram um homem caminhando com uma sacola nas mãos. A polícia apurou que as drogas seriam enviadas para diversos pontos em Monte Mor, Sumaré e Nova Odessa.

PÁGINA 08

Clima Região

Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 34°

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 2619

Quarta-feira, 09 de Agosto de 2023

05 36 39 41 44 50

LOTOFÁCIL

Concurso 2886

Quinta-feira, 10 de Agosto de 2023

01 04 05 07 08 09 13 14 15 16 17 19 22 24 25

QUINA

Concurso 6212

Quinta-feira, 10 de Agosto de 2023

32 35 38 55 78

LOTOMANIA

Concurso 2505

Quarta-feira, 09 de Agosto de 2023

01 03 10 11 14 16 18 24 25 29 34 41 44 50 52 58 70 71 73 96

DUPLA SENA

Concurso 2552

Quinta-feira, 10 de Agosto de 2023

1º SORTEIO
01 08 27 28 33 37
2º SORTEIO
04 05 11 13 26 45

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193/3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192/3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

‘Vingança não é política de Estado’

Ester Gamardella Rizzi é professora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP/Jornal da USP

“Vingança não é política de Estado”, disse Bianca Santana no ato contra a chacina no litoral paulista, em frente à Secretaria de Estado de Segurança Pública, na noite do dia 3 de agosto de 2023. O ato foi organizado pela Coalizão Negra por Direitos e outras organizações do movimento negro.

Bianca tem toda razão. No Estado de Direito que prometemos querer construir (mas cuja promessa reiteradamente descumprimos), o monopólio estatal do exercício da força se legitima porque é exercido nos limites das autorizações conferidas pelo direito. Também conhecido como princípio da legalidade estrita das ações estatais, a norma estabelece o compromisso de que os agentes do Estado só podem agir quando autorizados explicitamente e de acordo com os procedimentos previstos na lei.

A chamada “operação escudo”, que está sendo realizada neste momento no litoral paulista, claramente viola esse princípio. São muitas as evidências, sendo a mais triste e a mais eloquente delas os 16 mortos que contabiliza. Não há hipótese de ação policial realizada nos limites da legalidade em que o saldo sejam 16 mortos. Simplesmente não há. Outra evidência bastante eloquente da ilegalidade e do absoluto abuso do uso da força é o fato de não existirem imagens das câmeras que os policiais deveriam manter em seus



uniformes. Ou eles retiraram as câmeras – por saberem estar agindo em desacordo com o que é esperado de um agente público de segurança – ou apagaram as imagens produzidas. Ambos os casos gravíssimos do ponto de vista da política de segurança pública.

Vingança, autotutela, “justiça com as próprias mãos” (que de justiça não tem nada), “olho por olho, dente por dente” são práticas que, ao menos discursivamente, o Estado quer coibir ao mediar os conflitos por meio de instituições. Quem felizmente vive longe de contextos em que a violência permeia os cotidianos – o que não é verdade para boa parte da população brasileira – pode vislumbrar os efeitos da prática de autotutela por meio de obras de arte. Clássicos do faroeste, como o filme *Consciências Mortas* ou, em uma de suas versões brasileiras, *Abril Despedaçado*, mostram o quanto a prática da violência gera mais violência. O ciclo da vingança e da medição de forças é muito dificilmente interrompido, inúmeras injustiças cometidas, resultando em muitas mortes e na sensação generalizada de insegurança permanente.

Por oposição, mediação dos conflitos sociais por instituições, em caso de identificação de crimes, realização de julgamentos pelo Poder Judiciário, julgamentos em que sejam respeitadas as etapas do devido processo legal, com conhecimento dos ter-

mos da acusação, direito de defesa e tempo para que o direito de defesa se realize (a dimensão “tempo” é fundamental no devido processo legal, embora excessiva demora ou “tempo demais” também seja uma violação desse princípio) são, junto com o monopólio do uso legítimo da força por agentes estatais, um dos projetos mais importantes do Estado de Direito. A construção de instituições e práticas sociais que efetivamente garantam os direitos previstos no ordenamento jurídico é um processo longo.

No caminho brasileiro, ainda estamos distantes de realizar suficientemente esse projeto. Para essa constatação, basta conhecer as práticas de nossa Justiça Criminal e nossas penitenciárias superlotadas e violadoras de múltiplos direitos.

Reconhecer o quão longe estamos de alcançar a realização dos princípios do Estado de Direito, no entanto, não justifica o abandono do caminho. A luta é pelo aperfeiçoamento das instituições e pelo respeito à legalidade. Pela reafirmação dos compromissos e exigência de cumprimento das promessas do Estado Democrático de Direito.

Ao praticarem vingança, reagindo com uso de violência e armas a um assassinato cometido contra um colega policial, os agentes envolvidos na “operação escudo” estão usando as armas públicas que estão em suas mãos em evidente confronto com a legalidade do Estado que as con-

cedeu. Estão deixando de ser policiais e passando a ser pessoas que cometem crimes.

A farda de policial, o concurso que o aprovou para o cargo e o salário no final do mês não são suficientes para definir um policial. É preciso somar a esses elementos formais que o policial respeite os limites e os procedimentos que o ordenamento jurídico estabelece para sua ação. Uma vez que esses limites são desrespeitados frontal e explicitamente, estamos diante de um cidadão exercendo violência e cometendo crimes e não mais de representantes de instituições estatais. Mais grave do que isso é o fato de essa não ser uma ação de um agente isolado. Muitos policiais, organizados em uma operação oficial, respaldados politicamente pelo governador Tarcísio de Freitas que afirma estar “extremamente satisfeito” com a operação escudo, agem em confronto direto com a legalidade. Tem-se um problema institucional amplo. Já não se poderia mais dizer que se trata da instituição policial definida no artigo 144 da Constituição Brasileira de 1988, já que despida de suas características principais de legalidade e legitimidade.

Que a operação escudo – e suas réplicas violentas no Rio de Janeiro e na Bahia – sejam interrompidas imediatamente. Que as responsabilidades sejam apuradas, incluindo a responsabilidade do governador Tarcísio de Freitas ao reforçar politicamente ações ilegais. É o próprio Estado Democrático de Direito Brasileiro e a ordem constitucional de 1988 que são colocados em xeque e em risco quando a instituição policial age em confronto direto com a legalidade.

Inteligência Artificial e a incompatibilidade com os princípios básicos do jornalismo

Eduardo Betinardi é jornalista, consultor de marketing e fundador da agência P+G Comunicação Integrada (@pmaisg) - (@eduardobetinardi)

Recentemente, em um dos meus muitos momentos dedicados ao noticiário local e nacional, me deparei com uma reportagem curiosa, mas que acabou me tirando uma noite de sono. Culpa da nota de rodapé: “Esta reportagem foi criada por Inteligência Artificial através do Chatgpt”. Inicialmente, a matéria, que trazia uma lista com os “melhores restaurantes de Curitiba”, me despertou estranheza. Como um amante da boa gastronomia, achei aquele ranking de sabores totalmente furado. Mesmo assim, continuei a leitura até chegar ao rodapé e proferir um palavão impublicável.

Publicada por um dos principais grupos de comunicação do Estado do Paraná, aquela reportagem feita a partir do Chatgpt, mesmo que contando com a supervisão de um profissional, fez com que a minha alma de jornalista tentasse fugir do meu corpo. Foi uma sensação terrível, que mesclava ansiedade e incredulidade. Para começar, a inteligência artificial utilizada pelo portal reuniu alguns dos principais anunciantes da Google que, em suas campanhas, se autointitulam como os melhores da cidade. Uma hamburgueria curitibana, que há anos se descreve como “O melhor hambúrguer do mundo”, mas que na verdade está longe de ter o melhor hambúrguer da cidade, encabeçava a lista polêmica.

Obviamente, os algoritmos do Chatgpt não têm capacidade para produzir uma análise so-



bre um tema tão subjetivo, resultando em um conteúdo questionável e totalmente descartável. Desde os primórdios do jornalismo, a humanização e a sensibilidade têm sido elementos indispensáveis na comunicação de notícias e histórias. Com o avanço da inteligência artificial e sua crescente utilização na produção de conteúdo, surge uma preocupação legítima de que essas características distintas, que acompanham o jornalismo profissional há séculos, possam ser perdidas. Como eu sempre gosto de destacar, o jornalista não é moldado na faculdade, mas sim pelas experiências adquiridas ao longo da vida. Esse repertório indispensável e tão pessoal estará enraizado em suas produções sobre os mais variados temas.

Após o meu susto inicial com aquela nota de rodapé, me deduzi em estudos sobre a aplicação da IA no jornalismo. Não podemos negar que os robôs e algoritmos são capazes de reunir e analisar imensas quantidades de dados e gerar relatórios automáticos, além, obviamente, de entregar textos prontos. Embora alguns defendam que isso possa trazer eficiência e velocidade para a produção de notícias, é fundamental refletirmos sobre os potenciais riscos da automação excessiva no jornalismo.

O principal ponto a ser discutido é a perda da humanização no processo de checagem e produção. A IA é capaz de entregar qualquer conteúdo solicitado, mas ao mesmo tempo ela é fa-

cilmente manipulável para criar narrativas incorretas e perigosas. Além disso, não podemos descartar que o jornalismo precisa de empatia e compreensão para narrar histórias que ressoem com o público. Investigar, entrevistar e compreender as nuances de uma situação é fundamental para trazer contexto e profundidade às histórias. Isso só é possível a partir de mentes humanas, capazes de um profundo entendimento e discernimento emocional e social.

Como citado no caso dos “melhores restaurantes de Curitiba”, outra preocupação é a possibilidade de viés algorítmico no jornalismo automatizado. Mesmo com sua sofisticação, os algoritmos são desenvolvidos com base em dados existentes, levando à reprodução de desigualdades sociais e a interpretações enviesadas de informações. A diversidade de vozes e perspectivas, que eu gosto de tratar como “repertório de vida”, é um pilar fundamental do jornalismo, e a substituição por IA pode levar a uma homogeneização da narrativa e à perda de pontos de vista plurais. Seria a morte do jornalismo como ferramenta de transformação social.

Não podemos esquecer, também, que nos últimos anos o jornalismo profissional tem sido alvo de ataques que buscam destruir o seu potencial de influenciar a sociedade. Ou seja, estamos vivendo um momento inédito, em que os veículos de comunicação tentam recuperar a confiança do público. É óbvio que uma reportagem conduzi-

da por um ser humano, diferentemente do material proposto por uma IA, gera empatia e estabelece um vínculo maior entre o profissional da imprensa, leitor ou espectador e a história. A credibilidade do jornalismo é construída com base na integridade e na confiança, e a substituição de jornalistas humanos por uma inteligência artificial pode minar essa relação, levantando questionamentos ainda maiores sobre a imparcialidade e a autenticidade das notícias.

Analisando todo o cenário atual e as tendências do mercado, que continuará sendo impactado por inovações tecnológicas, é indispensável a busca pelo equilíbrio entre a utilização da IA e a preservação da humanização no jornalismo. A tecnologia pode ser, se utilizada corretamente, uma ferramenta valiosa para auxiliar jornalistas nas tarefas rotineiras e na análise de dados, permitindo-lhes dedicar mais tempo à investigação e à interpretação das informações, mas nada além disso. A perspectiva de mundo por meio do olhar humano é indispensável para a produção de conteúdos com qualidade e profundidade.

Em pleno ano de 2023, assim como quando entrei na faculdade, em 2004, continuo vendo o jornalismo como um pilar fundamental na sociedade. É responsabilidade de todos nós garantir que ele evolua de maneira ética e equilibrada, utilizando a tecnologia de forma inteligente para complementar, e de forma alguma tentar substituir, as habilidades humanas.

Vereador Rai do Paraíso propõe Programa de Humanização do Luto Materno em Sumaré

Proposta assegura “assistência humanizada nos casos de luto gestacional, perinatal e neonatal; município poderá oferecer leito separado para mulheres

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Está em tramitação na Câmara de Sumaré o Projeto de Lei nº 179/2023, que institui o Programa Municipal de Humanização do Luto Materno no município. O PL, apresentado pelo vereador Rai do Paraíso (Republicanos), assegura a humanização do atendimento no momento do luto gestacional, perinatal e neonatal. A propositura ainda deve passar pela avaliação das comissões permanentes da Casa para ser colocada em votação.

De acordo com a proposta, o programa tem o intuito de garantir a assistência humanizada às parturientes nos casos de perdas gestacionais e neonatais, ofe-



DIVULGAÇÃO

recendo serviços públicos como modo de reduzir potenciais riscos e vulnerabilidades aos envolvidos. Um dos principais objetivos do projeto é a humanização para os casos em que os bebês não conseguem sobreviver, e a mãe necessita de acolhimento.

Assim, a propositura determina que o Poder Executivo, através da Secretaria Municipal da Saúde, poderá oferecer leito separado para mulheres que tenham sofrido aborto espontâneo e para as parturientes de natimorto, além de equipe especializada para as-

Programa pode ser formalizado com patrocínios, parcerias e convênios

sistência humanizada, e acompanhamento psicológico para os genitores.

Para a realização do programa, poderão ser formalizados patrocínios, parcerias e convênios com a iniciativa pública e privada.

Segundo Rai do Paraíso, “no momento do luto, muitas dessas mulheres ficam no mesmo local onde outras mães, que não sofreram perda, estão com seus bebês. Essa situação gera um enorme desconforto, e a acomodação de forma separada, juntamente com o atendimento técnico es-

pecífico são de grande relevância para que o sofrimento delas seja amenizado. Nosso projeto vem nesse sentido, para que haja, da melhor forma, o acolhimento dessa parturiente e seu posterior acompanhamento”, destaca o vereador.

SAÚDE MATERNA

Também está em curso Projeto de Lei nº 170/2023, que institui e inclui no calendário de eventos do município o Mês Maio Furta-Cor, dedicado a ações de conscientização e incentivo ao cuidado e à promoção da saúde mental materna. Apresentada pelo vereador Rodrigo Dorival Gomes (Cidadania), a proposta tramita em comissões.

Segundo o PL, as ações sugeridas poderão ser desenvolvidas através de reuniões, palestras, cursos, oficinas, seminários e distribuição de material informativo, sempre priorizando a conscientização da população sobre a importância da saúde mental materna, e incentivando órgãos da administração pública, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada a se engajarem nas campanhas sobre o tema.

Em sua justificativa, a propositura explica que o mês escolhido para a campanha é maio devido à celebração nacional do Dia das Mães.

NESTE SÁBADO E DOMINGO

Praça do Pastel recebe Festa Agostina em Hortolândia

ESPAÇO ESPÍRITA

Arthur Conan Doyle

O criador do personagem Sherlock Holmes era Espírita. Nascido na Inglaterra no dia 22 de maio de 1859, foi médico, pesquisador, historiador e escritor de temas policiais. Nessa área ainda é um dos maiores nomes de todos os tempos.

Depois de servir o exército britânico na África do Sul, Doyle foi agraciado com o título de “SIR”.

Nos seus escritos utilizava métodos científicos de pesquisa policial em seus personagens, visando o esclarecimento de crimes. Essa metodologia fez com que alguns países, como França, Egito e China baseassem seus trabalhos policiais no sistema “Holmes” (de Sherlock).

E falando em Sherlock Holmes, notaram como os seus temas e personagens ainda continuam faturando no cinema e na TV? Podemos dizer que é um personagem eterno, que não envelhece, que não se desgasta com o tempo.

Arthur era materialista convicto. Não acreditava na sobrevivência após a morte. Mas tinha simpatia por ideias novas, convencido de que o homem morre mentalmente quando se fecha para o entendimento.

Considerava o Espiritismo uma ilusão vulgar, de ignorantes. Depois de assistir algumas sessões de efeitos físicos e notar que algumas personalidades importantes de sua época eram adeptas dessa doutrina, começou a mudar de opinião. E se tornou espírita por convicção.

Depois de sondado pelo governo britânico a conseguir honraria maior do que já tinha, desde que repudiasse o Espiritismo, não se rende ao orgulho. Recusou o oferecimento, convicto no que acreditava, não no que lhe ofereciam.

Então escreveu A NOVA REVELAÇÃO. Com essa obra declarou que **“muitos estudiosos Têm sido atraídos ao Espiritismo; uns pelo aspecto religioso e outros pelo científico”**.

A.M.

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Amantes de tradições das festas típicas têm um motivo para celebrar neste fim de semana. Hortolândia receberá a Festa Agostina da Ecosol (Economia Solidária) neste sábado (12) e domingo (13), evento organizado pela Prefeitura por meio da Secretaria de Inclusão e Desen-

volvimento Social.

O evento, que acontecerá na Praça do Pastel, localizada na região do Jardim Nossa Senhora de Fátima, promete descontrair o público com música ao vivo, brincadeiras típicas e outras atrações. A programação vai das 16h às 22h.

Com o intuito de trazer o verdadeiro espírito das festas juninas, a Festa Agostina recria um am-

biente festivo com a presença de elementos clássicos, como comidas típicas e trajes a caráter. O evento é uma extensão da já tradicional feira Ecosol da Praça “A Poderosa”, que ocorre semanalmente às sextas-feiras, reunindo cerca de 30 empreendedores. Durante a feira, os participantes apresentam e vendem uma gama diversificada de produtos, desde

alimentos e bebidas até artesanatos, decorações, temperos e bijuterias.

A Secretaria de Cultura é responsável pela gestão da praça. “A Festa Agostina da EcoSol promete ser um verdadeiro ponto de encontro para compartilhar alegria e essência das festividades”, destaca o secretário de Inclusão e Desenvolvimento Social, Francisco Raimundo da Silva.

ESCOLAS DE SUMARÉ

Alunos da Rede de Ensino recebem kits do projeto ‘Tem Música no Bairro’



DIVULGAÇÃO

Kits foram entregues para alunos de seis escolas da rede municipal

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Alunos de seis escolas da rede municipal de Sumaré receberam kits – com camiseta, caderno, apostila, lápis, borracha, apontador e uma bolsa – do projeto “Tem Música no Bairro”, com patrocínio da CPFL Energia e apoio do Instituto CPFL, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura de Sumaré. Os kits foram entregues nas escolas municipais André De Nadai, Sabidinho, Neusa de Souza Campos, Anália de Oliveira Nascimento, Antonieta Cia Viel e Parque Residencial Regina. Os eventos – que aconteceram nos dias 7 e 10 de agosto – contaram com a apresentação da Cia de Teatro São Genésio.

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE “ON-LINE” DE CASA - HORTOLÂNDIA/SP

REPUBLICANA

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasteleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Hortolândia-SP. Loteamento Pq. Ortolândia. Rua Jordão Schiavetto, 353 (Lt. 18 [anexação dos lotes 18 e 19] da qd.42 – existindo viela sanitária). Casa. Áreas totais: terr. 800,00m² e constr. 258,61m². Matr. 105.370 do RI de Sumaré/SP. Obs.: Consta Ação de Procedimento Comum Civil, processo nº 1007389-11.2023.8.26.0229, em trâmite na 2ª Vara Cível - Foro de Hortolândia/SP. O Vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas “Condições de Venda dos Imóveis” constantes do edital. Ocupada: (AF). 1º Leilão: 28/08/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 1.252.692,75. 2º Leilão: 31/08/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 621.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITASLEILOEIRO.com.br

INVESTIGAÇÃO

MP abre inquérito para apurar possível precarização da educação em Paulínia

Promotoria investiga suposto ato de improbidade administrativa na Prefeitura; denúncia afirma falta de contratação mesmo com candidatos aprovados em concurso

Paulo Medina • PAULÍNIA paulo.medina@tribunaliberal.com.br

O Ministério Público Estadual instaurou inquérito civil e investiga possível ato de improbidade administrativa na Prefeitura Municipal de Paulínia. Portaria assinada pelo 4º Promotor de Justiça de Paulínia, Tiago do Amaral Barboza, apura suspeitas de desvio de função de servidores públicos na área da educação, além de possível precarização do setor.

O inquérito tem como foco principal apurar denúncias de irregularidades relacionadas à contratação de servidores públicos municipais na área da Educação,

o desvio de função e manutenção da vacância de cargos, mesmo havendo candidatos aprovados em concurso público aguardando nomeação para preenchimento das vagas.

Segundo a denúncia, agora formalmente investigada, a contratação temporária e excepcional de profissionais da educação, por meio do processo seletivo nº 01/22, teria agravado a situação de precarização da educação municipal.

Ato de improbidade administrativa estão sujeitos a sanções como a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade de bens e o ressarcimento ao erário.



Prefeitura de Paulínia é alvo de inquérito que apura irregularidades na educação

ARQUIVO TRIBUNAL LIBERAL

Uma reunião com o gestor da Secretaria Municipal de Educação foi marcada com o objetivo de obter esclarecimentos sobre os fatos relatados na denúncia. “Considerando que chego ao conhecimento des-

ta Promotoria de Justiça notícia de suposta preterição dos candidatos aprovados no Concurso Público nº 02/21 mesmo com recentes vacâncias de cargos na área da Educação Municipal (e com o Poder Execu-

tivo Municipal deflagrando o Processo Seletivo nº 01/22 que resultou em contratações temporárias e excepcionais) – além de suposto desvio de função de servidores públicos municipais atuantes como professores

de educação especial”, considerou o promotor ao instaurar o inquérito civil.

COMISSIONADOS

Em julho, o **Tribuna Liberal** mostrou que o MP abriu inquérito contra a Prefeitura de Paulínia por eventuais irregularidades na nomeação de servidores comissionados na gestão do prefeito Du Cazellato (PL). O procedimento apura possível atuação de servidores em secretarias distintas das quais eles foram nomeados para exercer suas funções. O denunciante relatou o nome de três servidores e aponta suposta falta de qualificação para a ocupação de cargos de direção e assessoramento.

OUTRO LADO

Procurada para comentar o inquérito e esclarecer assuntos tratados em reunião, a Prefeitura de Paulínia não se manifestou até o fechamento desta edição.

DIA DOS PAIS

5 mil pessoas são esperadas no Cemitério de Nova Odessa



DIVULGAÇÃO

Cemitério funciona em horário especial neste sábado e domingo

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Dia dos Pais, celebrado neste domingo (13), é tradicionalmente a terceira data de maior visitação nos cemitérios brasileiros, depois de Finados e do Dia das Mães. Por isso, a equipe do Cemitério Municipal de Nova Odessa informou que o local terá horário especial neste fim de semana. Neste sábado e domingo, o horário de funcionamento vai das 7h às 17h.

A previsão é que o local receba cerca de 5 mil visi-

tantes nos dois dias, com o pico do movimento acontecendo no domingo do Dia dos Pais. A entrada principal é na rua Anchieta, nº 40. Já o acesso lateral se dá pela rua 1º de Janeiro, na esquina com a rua Riachuelo.

“Acredito que nesse final de semana passem umas 5 mil pessoas por aqui. Por isso, realizamos na última semana uma força-tarefa de manutenção, incluindo roçagem, limpeza e pintura interna e externa. Tudo para garantir o conforto e a tranquilidade dos nossos visitantes”, disse o encar-

regado que trabalha há 18 anos no Cemitério, Donizeti de Jesus Sando.

PROIBIÇÃO

É proibida a colocação de vasos com água no interior do Cemitério, para evitar a proliferação de criadouros de larvas do mosquito Aedes aegypti, transmissor do vírus da dengue. Quem comprar flores não deve levar o pratinho ao Cemitério. Outro criadouro muito comum são os plásticos que embrulham as flores, que não devem ser deixados sobre as sepulturas.

7ª Feijoada Solidária do Rotary Club de Sumaré

Retire sua feijoada com toda tranquilidade e conforto ao mesmo tempo em que contribui com a APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sumaré) **na compra de cadeiras de rodas especiais.**

Data: 20 de agosto de 2023 - Domingo - das 11h às 14h
Local de Retirada: Sede do Rotary Club
Rua Antônio Marques, 418, Jardim São Carlos, Sumaré, SP
Valor: R\$ 100,00 (feijoada completa, serve até 2 pessoas)
Feijoada, arroz, torresmo, couve, vinagrete, farofa, suco de laranja, e doce de abóbora.

Em Prol da:

Realização:

VAGA EXCLUSIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Teleoperador de SAC

Sumaré - SP

ACESSE O LINK PARA CADASTRO:
<https://inklua.com/vaga/teleoperador-de-sac/26982>

Estamos em busca de um Teleoperador de SAC para atender e contatar clientes potenciais e existentes via telefone e canais digitais, promovendo e ofertando os serviços da empresa. O profissional será responsável por registrar em sistema todas as interações com os clientes...

Acesse o site e clique em "Gostei"!

Leonardo Campitelli
Aluno FAM

Quem faz FAM faz DIFERENÇA

Inscreva-se
vestibular **FAM**.com.br

Consimares e Ambipar têm projeto que acelera recuperação de recicláveis

Evento em Nova Odessa apresentará estratégias exclusivas para logística reversa de embalagens pós-consumo em cidades do Consórcio Consimares

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Consórcio Consimares e a Ambipar ViraSer realizam na próxima terça-feira (15) um encontro inédito entre poder público e as empresas da região para apresentar um Arranjo Institucional Local, que visa promover a expansão e o fortalecimento da cadeia da reciclagem, elevando os índices de recuperação das embalagens pós-consumo no território e promovendo a inclusão social e produtiva.

O evento, que será realizado no auditório da sede da Ambipar Group, reunirá empresas e representantes do poder público, em Nova Odessa, para apresentar, com exclusividade, as estratégias para estruturação da logística reversa de embalagens pós-consumo envolvendo as cidades de Capivari, Elias Fausto, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste e Sumaré, todas integrantes do Consórcio Consimares. A sede da Ambipar está localizada na Ro-

dovia Anhanguera, no km 120, acesso pela Rodovia Arnaldo Julio Mauerberg, em Nova Odessa.

Durante o encontro, Consimares e Ambipar ViraSer apresentarão o diagnóstico técnico realizado no território com dados sobre o potencial de reciclagem de resíduos recicláveis de cada município e as estratégias adotadas para estruturação de uma micrologística capaz de elevar os índices de reciclagem dos municípios participantes e acelerar a economia circular na região.

“As empresas são fundamentais para o desenvolvimento de um território circular e sustentável. E para a estruturação da cadeia da reciclagem, é preciso a união de esforços de todos os setores”, observa Maíra Pereira, diretora de Relações Institucionais da Ambipar ViraSer.

O encontro faz parte do Programa Recicla Junto, idealizado pelo Consimares, que coloca entre as suas prioridades a ampliação da coleta seletiva de re-



síduos, um dos compromissos previstos no Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, cujas metas estão em sinergia com as diretrizes do Planares (Plano Nacional de Resíduos Sólidos).

“Com a parceria de cooperação técnica firmada com a Ambipar ViraSer, o

Consórcio espera acelerar a recuperação de recicláveis com a participação das cooperativas de reciclagem de forma profissional e humanizada”, destaca o presidente do Consimares, Maurício Baroni.

Segundo o superintendente do Consimares, Mimo Ravagnani, das sete ci-

dades que formam o Consórcio, quatro ainda não possuem coleta seletiva de resíduos: Capivari, Elias Fausto, Monte Mor e Sumaré. Ao todo, o território do Consimares tem uma população estimada em 1 milhão de habitantes que produzem 700 toneladas de resíduos, por dia, que

são depositados em aterros sanitários.

“Trinta por cento desse volume têm potencial de reaproveitamento, pode ser desviado dos aterros, gerar trabalho e renda para os profissionais de reciclagem organizados em cooperativas”, assinala Mimo Ravagnani.

AGROTÓXICOS

Ana Perugini propõe movimento para proibir pulverização aérea

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A deputada estadual Ana Perugini (PT) propôs um movimento envolvendo outros parlamentares, Ministério Público, agricultores, ambientalistas, representantes de organizações não governamentais e movimentos sociais, para a criação de uma lei que proíba a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado de São Paulo. O chamamento ocorreu nesta semana, na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), durante a Audiência Pública Pulverização Aérea de Agrotóxicos: O veneno chega à mesa. “Temos de levantar tudo o que está posto, em termos de legislação, e não devemos ter medo de fazer mudanças. Além de esperança, precisamos ter muita disposição e energia para lutar”, defendeu a parlamentar, citando como exemplo a vacina contra o HPV (papilomavírus humano), que nasceu de um projeto de lei apresentado por ela na Alesp, em 2017, e integra o calendário nacional de vacinação desde 2014.

Membro da direção nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), Gilmar Mauro defendeu a mudança do modelo agrícola no Brasil para



diminuir o impacto ambiental e garantir a produção de alimentos para todos.

“O debate sobre a questão dos agrotóxicos não se trata do problema do avião. O problema é o que vai dentro do avião. Para a gente legar às futuras gerações um planeta habitável, precisamos mudar todo o modelo agrícola. Mais do que não emitir gases, temos de plantar bilhões e bilhões de árvores nesse país e mudar o conceito de produção agrícola. Ou nós seguimos na toada da produção do lucro, que é o grande capital destruindo o meio ambiente, ou nós vamos discutir que planeta a gente quer para nós e para os nossos filhos. Qual é a função social do planeta como casa comum da hu-

manidade com a função de produzir comida para o povo brasileiro e de todo mundo”, enfatizou o dirigente.

O promotor de justiça Ivan Carneiro Castanheiro, integrante do Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente) Piracicaba, apresentou um panorama dos impactos da pulverização aérea de agrotóxicos nas 21 cidades que compõem a Bacia Hidrográfica PCJ, que compreende os rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. No estudo, que é resultado de sete anos de investigação, o representante do Ministério Público aponta a falta de fiscalização da atividade pelos órgãos responsáveis.

“O ideal seria aprovar a proibição de pulverização

aérea no Estado. Outro caminho seria regulamentar com todas as restrições técnicas discutidas pela sociedade”, avaliou o promotor, referindo-se ao estabelecimento de regras, como altura do voo não superior a quatro metros, o uso do drone, que é mais preciso na aplicação; e o aprimoramento dos mecanismos de fiscalização.

“Se não conseguirmos aprovar uma lei que proíba a pulverização aérea, precisamos ter um plano B, que é estabelecer regras para, ao menos, garantir a fiscalização”, argumentou o procurador do Ministério Público do Trabalho e coordenador do Fórum Paulista de Combate aos Agrotóxicos e Transgênicos, Paulo Crestana.

O defensor público Marcelo Novaes analisou os métodos de aplicação de pesticidas na agricultura brasileira, avaliou os malefícios à saúde dos trabalhadores e pontuou medidas que podem ser adotadas para mitigar o problema. “É preciso que haja fixação de distâncias mínimas para todo tipo de pulverização, a criação de polígonos de exclusão e o uso da tecnologia. No caso específico da pulverização terrestre, são necessárias a inspeção anual dos equipamentos e certificação das pessoas que vão aplicar o veneno”, disse.

A superintendente do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), Sabrina Diniz, afirmou que tem recebido uma série de denúncias de produtores assentados, em especial os produtores de mel e peixes, que têm sido afetados pela pulverização aérea.

“São denúncias extremamente graves e que a gente tem dificuldade para apurar, por conta da falta de laboratórios que identifiquem a verdadeira matança das abelhas que a gente tem nos assentamentos. Nas regiões do Pontal, Araraquara e Andradina, há casos de usinas de cana-de-açúcar que tem pulverizado no entorno dos assentamentos e, por conta do vento e da falta de respeito aos limites determinados por lei, acabam afetando insistentemente a produção dos assentados”, disse Sabrina.

CRECHE

Aulas não serão suspensas, esclarece Executivo

Paulo Medina • PAULÍNIA
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Após pais de alunos relatarem que o prédio que abriga a Creche Municipal Felipe Macedo de Barros, em Paulínia, poderia ser fechado na próxima segunda-feira (14), a Prefeitura de Paulínia emitiu nota oficial dizendo que as aulas não serão suspensas. “A unidade já está passando por algumas adequações para atender às necessidades do Corpo de Bombeiros para a renovação do AVCB, não havendo a necessidade de suspensão das atividades”, informou o Executivo.

A Prefeitura disse ainda que a estrutura do prédio não apresenta nenhum risco à vida de alunos e funcionários.

NOVA MEDIDA

Hortolândia inicia monitoramento de transportadores de resíduos na cidade

Prefeitura fará ação educativa até o final de setembro, com objetivo de conscientização; a partir de outubro, infrações registradas serão punidas

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Hortolândia deu início ao monitoramento dos transportadores de resíduos por meio da Central de Monitoramento do município. A ação tem como objetivo controlar e identificar possíveis irregularidades no transporte e descarte inadequado de resíduos. Até o final de setembro, a medida terá um caráter educativo, buscando conscientizar aqueles que cometerem infrações ambientais. As notificações serão enviadas ao endereço do infrator. A partir de 01 de outubro, todas as infrações registradas serão punidas de acordo com as penalidades previstas na lei municipal.

Para atender a esse propósito, a Secretaria adotou uma nova medida. Estabeleceu um servidor dedicado com a finalidade de acom-

panhar de perto o movimento dos transportadores na cidade. Através dessa abordagem, eles visam identificar prontamente quaisquer violações ambientais ligadas ao transporte de resíduos. Isso não apenas ajuda a reforçar as regulamentações, mas também facilita a fiscalização de locais onde o descarte irregular de resíduos possa estar ocorrendo, fortalecendo esforços para garantir um ambiente mais limpo e sustentável para a comunidade, explicou o Executivo.

De acordo com a legislação municipal, o artigo 2º estabelece que resíduos da construção civil, volumosos e outros tipos de resíduos urbanos não podem ser dispostos em áreas não autorizadas, encostas, corpos d'água, lotes vagos, passeios, vias e áreas públicas protegidas por lei.

Aqueles que forem flagrados descartando resíduos em locais proibidos



Medida visa garantir cidade mais limpa e sustentável com relação ao descarte de entulho

estão sujeitos a multas de acordo com a referida lei, no valor de 500 UFMH (Unidade Fiscal do Município de Hortolândia), equivalente a R\$ 2.167,80. Após a identificação de pontos de descarte irregular, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, por meio de suas regionais, está encarregada de realizar a limpeza dos locais e instalar placas de advertência e monitoramento.

A população deve denunciar qualquer tipo de

ação irregular por meio do aplicativo do programa Agenda Verde, da Secretaria, disponível para download gratuito nas plataformas Google Play ou App Store. As denúncias também podem ser feitas pelos telefones 3845-1149 ou 3965-1400, ramal 7911.

A Lei Municipal nº 2936/2014, que institui o sistema de gestão sustentável de resíduos da construção civil e resíduos volumosos, exige a utilização de dispositivos de cobertu-

ra de carga durante o transporte dos resíduos. O não cumprimento do artigo 14 da referida lei pode resultar em multas no valor de R\$ 867,12.

“O desenvolvimento inteligente e sustentável de Hortolândia também inclui a modernização das ações ambientais. A circulação de transportadores de resíduos sem cobertura e o descarte inadequado comprometem a limpeza da cidade e podem causar danos ambientais e aciden-

tes de trânsito. Sabe quando aqueles caminhões carregados passam sem cobertura, deixando cair todo o entulho de cima e aquelas pessoas que jogam lixo em locais errados? Isso suja a cidade e pode causar problemas. Por isso, a gente tá dando um jeito de evitar que isso aconteça”, destacou a Prefeitura.

CONSEQUÊNCIAS

As consequências do descarte inadequado de lixo são múltiplas e abrangentes. Primeiramente, há o impacto direto no meio ambiente, com a poluição dos recursos hídricos e a contaminação do solo. “Esse descaso contribui para a ocorrência de enchentes, que trazem prejuízos materiais e colocam em risco a segurança e o bem-estar da população”, argumenta o Executivo.

Hortolândia possui PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) onde a população pode fazer o descarte correto de resíduos recicláveis e reaproveitáveis, como entulhos de construção, plástico PET, isopor, sofás, colchões velhos e aparelhos eletrônicos (televisão, computador, ventilador, entre outros).

COBRANÇA INDEVIDA



Pacientes do Hospital Mário Covas têm sido vítimas de criminosos

Hortolândia faz alerta de golpe em pacientes

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia alerta a população para tomar cuidado com criminosos que tentam aplicar golpes em pacientes do Hospital Municipal Mário Covas. Os golpistas entram em con-

tato por telefone para solicitar depósito bancário referente a exames médicos. A Prefeitura reforça que todos os serviços oferecidos na rede municipal de saúde são gratuitos.

“A Secretaria de Saúde esclarece ainda que não entra em contato por telefone

com usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) para informar que é necessário realizar exames na rede particular. Caso o morador receba ligação telefônica sobre solicitação de pagamento de serviço de saúde, ele pode fazer a denúncia à Ouvidoria Municipal”, informou.

USO DE RECURSOS

Hortolândia quer ouvir população sobre Orçamento 2024

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia pede a participação popular e quer que moradores escolham como e onde o Executivo deve utilizar os recursos públicos. Moradores podem indicar as prioridades até o dia 10 de setembro.

Para participar, basta acessar o portal oficial da Prefeitura e, na aba “Acesso Rápido”, que fica à direita da tela e clicar no botão “Lei Orçamentária/Participação Cidadã”.

A partir daí, o internauta é redirecionado à página da “Carta de Serviços” da Prefeitura, onde poderá ajudar o Poder Executivo na elaboração da LOA (Lei Orçamentária Anual). Todos os cidadãos podem participar, mas é preciso se cadastrar junto ao Hortolândia Fácil antes.

Cada CPF (Cadastro de Pessoa Física) inscrito poderá escolher até três ações

que julgar prioritárias, em um leque de opções que reúne 26 programas e ações municipais que constam no PPA (Plano Plurianual) 2022-2025. O morador aponta as áreas em que gostaria de ver o município investir: seja meio ambiente, zeladoria, seja saúde, esportes, educação ou outras mais.

Quem não tem familiaridade com o tema, não precisa se preocupar. A página da Carta fala didaticamente sobre as leis do orçamento municipal. A LOA, por exemplo, é apresentada como “o orçamento em si, com todas as receitas previstas e despesas fixadas detalhadamente para o ano seguinte (prazo 30/09)”. O PPA, por sua vez, é a lei elaborada no primeiro ano de governo, até 31 de agosto, que contém diretrizes, objetivos e metas para os quatro anos de gestão municipal. É a que diagnostica os problemas e define o público-alvo dos programas e ações do Execu-



Morador tem até 10 de setembro para acessar portal oficial da Prefeitura e apontar prioridades

tivo. E, por fim, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) é aquela que “estabelece anualmente as principais metas para o orçamento do ano seguinte, ligando o PPA à LOA (prazo 15/04)”. Outra questão ligada à “Participação Cidadã” é saber o que vem depois desta participação. Segundo a Secretaria de Finanças, após isso virão outras etapas igualmente relevantes. “As prioridades escolhidas

pelos cidadãos serão analisadas pelas Secretarias Municipais e consideradas na elaboração da LOA 2024, que em seguida será encaminhada à Câmara de Vereadores para aprovação. A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Finanças, realizará a audiência pública de elaboração da LOA 2024 em setembro, onde serão apresentadas as propostas para o orçamento. Todos os cidadãos po-

dem participar e apresentar suas sugestões e questionamentos”, informa a pasta.

Surpresos com a possibilidade de participar da definição de políticas públicas, alguns moradores apontaram suas prioridades.

“Acho que o principal hoje em dia é a saúde mesmo. Outra importante é a educação pública”, opina a moradora do Parque dos Pinheiros, Tatiana Hirata, de 38 anos.

“Além da saúde, penso que outra prioridade é o meio ambiente. Por gostar muito de esportes, às vezes frequento parques públicos, inclusive para passear com a família. Recentemente, vi aparecerem escorpiões lá no Lago da Fé e até mesmo dentro da mi-

nha casa”, comentou Marcelo Ishibashi, de 41 anos, marido de Tatiana.

Para a secretária de Finanças, Maria Luísa Denadai, a participação da comunidade na elaboração do orçamento público é um diferencial.

“A participação das pessoas na elaboração e no acompanhamento da execução do orçamento é muito importante para o exercício da cidadania, ser corresponsável pela vida da cidade, influir na priorização das políticas públicas que podem proporcionar uma melhor qualidade de vida para todos. Convidamos você a exercer esse papel de protagonista no município de Hortolândia”, ressalta a gestora.

Edital De Citação - Prazo De 20 (vinte) Dias, Processo Nº 002328-74.2012.8.26.0019 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível do Foro de Americana, Estado de São Paulo, Dr(a). Fabiana Caill Cantou de Almeida, na forma da Lei, etc. Faz Saber ao(a) VASCO FERRAZ COSTA JUNIOR, CPF 202.554.119-04, com endereço à Rua Independência, 64, 1º de Maio, CEP 36670-000 Itamarandiba - MG, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Fundo de Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados Alternativa Assets, visando o recebimento do valor R\$ 346.644,87 referente a Cédula de Crédito Bancário, Empréstimo para capital de giro nº 44702853-1. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para que pague a dívida, custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios, fixados no patamar de dez por cento, no prazo de 3 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. Nos termos do art. 327, §1º, do Código de Processo Civil, em caso de pagamento integral no prazo destinado, os honorários advocatícios poderão ser reduzidos pela metade. No prazo de 15 (quinze) dias, poderá também oferecer embargos à execução, distribuídos por dependência e instruídos com cópias das peças processuais relevantes. Alternativamente, no lugar dos embargos, mediante o depósito de trinta por cento do valor total executado, poderá ser requerido o parcelamento do restituito em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês (artigo 916 do CPC). Fica(m) o(s) executado(s) advertido(s) que a rejeição dos embargos, ou ainda inadimplimento das parcelas, poderá acarretar na elevação dos honorários advocatícios, multa em favor da parte, além de outras penalidades previstas em lei. Não havendo manifestação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Americana, aos 21 de junho de 2023. K=142926

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Plastimetal instala sede própria em Nova Odessa e confirma 60 empregos

Com atuação no ramo de montagens industriais, empresa é a décima quinta de médio ou grande porte anunciada pela gestão do prefeito Claudio Schooder desde 2021

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, ambos do PSD, anunciaram nesta sexta-feira (11) a chegada de mais uma empresa ao parque produtivo de Nova Odessa. Trata-se da Plastimetal, a 15ª empresa de médio ou grande porte anunciada pela atual gestão municipal desde 2021. A empresa já chega gerando 60 empregos para trabalhadores da cidade e da região. Leitinho, Mineirinho, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Rafael Brocchi, e o secretário-adjunto de Obras, Projetos e Planejamento Urbano, Gustavo

Valente, se reuniram com Gregório Narbos Pessoa, diretor técnico comercial da empresa, e com o engenheiro Ramon Tiago Silva. A Plastimetal faz montagens industriais no geral, manutenção e serviços de caldeiraria plástica e metálica. Entre agosto e setembro, a empresa faz sua “mudança” para a sede própria, um salão industrial de 1.900 metros no Jardim Industrial Dante Siani. Além disso, já foi adquirida pela empresa a área ao lado, de 1.100 metros, para a ampliação das atividades em breve. “Optamos por Nova Odessa porque estávamos numa área de aluguel e decidimos investir em uma sede própria. O que encontramos de melhor aqui na região, devido à localização e também



Anúncio oficial foi feito nesta sexta-feira entre prefeito e empresa

ao custo, foi aqui”, explicou o diretor Gregório Pessoa. Ele já havia se reunido previamente com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento e elogiou o atendimento recebido. “Fomos muito bem atendidos, todos foram bem atenciosos e estão nos ajudando. E queremos manter esse bom relacionamento com a Prefeitura, ajudando sempre que possível a cidade”, acrescentou o empresário. Uma dessas parcerias já está em andamento, porque as vagas de trabalho abertas na Plastimetal estão sendo anunciadas através do PLT (Posto Local do Trabalho) de Nova Odessa e nas redes sociais da Prefeitura. “Estamos de mudança entre agosto e setembro. São de 60 a 70 colaboradores diretos, mas buscamos atualmente mais 10 colaboradores, en-

tre serralheiros industriais, soldadores industriais e eletricitistas eletromecânicos”, completou Pessoa. “Em nome dos nossos trabalhadores, quero agradecer o Gregório e a Plastimetal por terem escolhido Nova Odessa para construir e ampliar sua sede própria. Como falo sempre, as portas da Prefeitura estão sempre abertas para os empresários que querem investir e gerar empregos em nossa cidade”, disse o prefeito Leitinho. “Quero destacar também o trabalho que meu vice Mineirinho vem desenvolvendo junto ao Rafael na busca por novas empresas para Nova Odessa. Esse trabalho de formiguinha tem dado um excelente resultado, e nossa economia voltou a atrair investimento e a crescer e gerar empregos”, completou o prefeito.

‘MARATONA DE DIREITOS’

Nova Odessa fica em 2º lugar em premiação nacional

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), e o ouvidor do município, Leandro Pupo, receberam nesta semana, da CGU (Controladoria-Geral da União), o troféu pela 2ª colocação na categoria “Ouvidorias públicas vinculadas a municípios com população estimada para 2021 entre 20.001 e 100.000 habitantes”, da 2ª Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos. A Maratona foi promovida pela Renouv (Rede Nacional de Ouvidorias), vinculada à CGU, em junho de 2022. A campanha premiada foi executada em parceria com a Diretoria de Co-

municação da Prefeitura de Nova Odessa, através de publicações em redes sociais do município (Facebook e Instagram). Foram 9.534 visualizações dos “cards” com informações e orientações sobre o papel e as formas de acesso e utilização da Ouvidoria Municipal. “A 2ª Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos, promovida pela Rede Nacional de Ouvidorias teve o objetivo de promover o conhecimento dos usuários dos serviços públicos acerca de seus direitos e de difundir o papel das ouvidorias públicas, em cumprimento à Ação CGU 43 do Plano Anticorrupção do Governo Federal 2020-2025”, traz a Resolução Nacional de Ouvidorias nº 17, publicada no



Prefeito Leitinho e ouvidor do município, Leandro Pupo, receberam premiação

Diário Oficial da União e que formalizou os resultados da Maratona. O troféu foi entregue pelo superintendente da CGU em São Paulo, Fábio da Silva Araújo. A iniciativa contou com 173 Ouvidorias de prefeituras e Câmaras de Vereadores inscritas, sen-

do 63 delas finalistas, ou seja, que apresentaram seus quantitativos de visualizações no período de execução da Maratona. Durante um mês, as ouvidorias participantes utilizaram suas redes sociais para informar sobre suas atividades e serviços oferecidos pelo órgão a que estão vinculadas, levando conhecimento da Lei Federal nº 13.460/17, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública. “Esse prêmio que recebemos é devido ao traba-

lho do Leandro, que nos ajuda bastante. Parabéns, continue fazendo esse trabalho maravilhoso à frente da nossa Ouvidoria, porque através dele que chegamos aqui. Esse reconhecimento é fruto do seu trabalho”, comentou o prefeito Leitinho. “Quero agradecer a oportunidade de estar como ouvidor no município e destacar todo o suporte que a gente recebe da Renouv e da CGU, em relação aos problemas que eventualmente surgem na utilização da plataforma FalaBR. Foi feito todo um trabalho de divulgação para que as pessoas tomassem conhecimento do trabalho da Ouvidoria e também das ferramentas que dão acesso (aos nossos canais)”, acrescentou o ouvidor.

NO ESTADO

Projeto estipula 30m² para tamanho de moradias populares

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O deputado estadual Rafa Zimbaldi (Cidadania-SP) protocolou projeto que estabelece critérios para a construção de moradias populares no Estado de São Paulo. O texto prevê que as novas edificações precisam ter, no mínimo, 30m², e atendam a requisitos básicos de serviços, acessibilidade e segurança, já prevendo ampliação futura para 55m². Segundo Zimbaldi, a medida é necessária para impedir que casas populares menores que 30m², e sem condições mínimas de abrigar com dignidade famílias de quatro a seis pessoas, sejam construídas nas cidades paulistas, como aconteceu, meses atrás, em Campinas.

Em junho deste ano, a Prefeitura campineira deu início à construção de 116 moradias de 15m², cada, para abrigar a comunidade que hoje vive na ocupação Nelson Mandela. A previsão, segundo a administração municipal, é que 450 pessoas se mudem para o projeto habitacional - o que corresponde a uma média de quase quatro pessoas por casa. A iniciativa foi alvo de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista chegou a afirmar que, “se a moda pega, pobres terão de morar em poleiros”. Na época, Zimbaldi solicitou que o Governo do Estado de São Paulo interviesse na situação, na tentativa de conseguir que as moradias fossem ampliadas.



Deputado Zimbaldi protocolou projeto após Prefeitura de Campinas construir casas de 15m² e gerar questionamentos

O parlamentar da Cidadania lembra que o déficit habitacional de todo o Estado de São Paulo esbarra em 1,16 milhão de moradias. Sendo assim, é neces-

sário não apenas a ampliação da política pública de atendimento para essa demanda, mas, também, garantir a qualidade dos projetos e dimensões que abriguem famílias inteiras com respeito e segurança. “As famílias contempladas precisam ter condições humanizadas de moradia. Precisam ser atendidas com a infraestrutura necessária contra o frio, a umidade, o calor, a chuva, o vento e outras ameaças à saúde e ao bem-estar. Uma família com adultos, crianças e até pets não cabe numa casa de 15m²”, argumenta Zimbaldi. Depois de protocolado, o projeto será distribuído para as Comissões Permanentes e, caso aprovado, será levado ao Plenário da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) para votação. A matéria de Zimbaldi será apreciada no momento em que a oferta de habitação para famílias de baixa renda deve ser ampliada por parte do Governo do Estado. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou, no fim de julho, o novo programa “Casa Paulista”, com a promessa de liberar R\$ 258,1 milhões para viabilizar a compra de 20 mil moradias em 67 municípios. Serão beneficiados grupos familiares com renda mensal média de R\$ 2,4 mil. “São Paulo tem mais de 44 milhões de habitantes, recebe anualmente milhares de cidadãos de outros estados e até de outros países. A entrega de projetos habitacionais vai impactar diretamente na regularização fundiária, liberando no Estado áreas de risco, e tornando inúmeras regiões mais atrativas, valorizadas e com qualidade de vida”, concluiu o deputado.

POLÍCIA

Polícia prende dupla por tráfico no Guarujá

Policiais militares prenderam nesta sexta-feira (11) dois homens por tráfico de drogas no bairro Paecará, no Guarujá. O flagrante foi pela Operação Escudo. A equipe do 3º Batalhão de Polícia Ambiental realizou a abordagem, inicialmente, a três homens, sendo que dois deles estavam vendendo os entorpecentes. O terceiro foi encaminhado também ao 2º DP do município para prestar depoimento e liberado.

Polícia Militar estoura refinaria com R\$ 1 milhão em drogas em Monte Mor



Imóvel armazenava mais de 100 quilos de crack, cocaína e maconha; entorpecentes seriam enviados para abastecer o tráfico em Sumaré e Nova Odessa

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Militar prendeu dois homens e uma mulher acusados de tráfico de drogas em dois imóveis que faziam a refinaria de entorpecentes na noite desta quinta-feira (10), em Monte Mor. Foram apreendidos cerca de R\$ 1 milhão em drogas. A descoberta aconteceu durante um patrulhamento realizado por policiais no Jardim Colina, quando abordaram um homem caminhando com uma sacola nas mãos. Ao avistar a viatura, ele chamou a atenção porque tentou fugir para o interior do imóvel. Os entorpecentes estavam dentro de duas casas que ficam localizadas em

uma área rural de Monte Mor. Dois homens e uma mulher foram presos em flagrante. De acordo com a Polícia Militar, a existência da refinaria foi descoberta durante a abordagem ao suspeito. Um homem e um casal foram encontrados manuseando e embalando drogas. Após um interrogatório, um dos suspeitos informou o endereço de uma outra casa, que funcionava como depósito do tráfico, localizada no bairro Recanto das Orquídeas. O imóvel armazenava mais de 100 quilos de crack, cocaína e maconha, além de equipamentos que eram usados no preparo e no embalo dos entorpecentes. Os produtos são avaliados em

aproximadamente R\$ 1 milhão e foram apreendidos. A polícia apurou que as drogas seriam enviadas para diversos pontos em Monte Mor, Sumaré e Nova Odessa. Os presos relataram que atuavam no local há sete anos. A suspeita é que os criminosos abasteciam várias cidades da região de Campinas e acredita-se que mais pessoas faziam parte da quadrilha. O trio já tem passagens por outros crimes, e agora responde por associação ao tráfico e tráfico de drogas. Eles foram conduzidos ao Plantão Policial de Monte Mor, onde o boletim de ocorrência foi registrado. O trio permaneceu preso e à disposição da justiça.

APÓS RAPTO

Polícia Civil localiza menino de Monte Mor com o pai no Ceará

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil localizou na manhã desta sexta-feira (11), na cidade de Sobral, no Ceará, o menino Theo Teixeira Sampaio Rodrigues, de 4 anos, morador de Monte Mor que havia sido raptado pelo pai. Segundo a família, a guarda da criança é da mãe, mas o pai podia ficar com ele aos fins de semana, desde que ele fosse entregue na creche às segundas-feiras. Só que isso não aconteceu na última segunda-feira (7). Desde o dia em que levou o menino, o pai desapareceu

e ninguém sabia para onde ele tinha levado o filho. Os policiais civis de Monte Mor tinham informações de que o pai estaria com a criança em Sobral e contou a Polícia Civil, Polícia Militar e a Guarda Municipal daquela cidade informando o caso. Durante uma abordagem a um veículo Chevrolet Ônix, os policiais localizaram a criança, o pai, além de uma mulher. O menino foi encaminhado para o Conselho Tutelar, onde aguarda pela mãe. O pai foi detido e levado à delegacia, mas aguardará o processo em liberdade.



Theo Teixeira Sampaio Rodrigues foi encontrado em Sobral

ABANDONO DE INCAPAZ

Justiça solta pais de criança que teve 65% do corpo queimado em Sumaré

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Em decisão nesta sexta-feira (11), a Justiça resolveu soltar provisoriamente os pais do menino de 8 anos que sofreu queimaduras em 65% do corpo em um acidente doméstico ocorrido nesta quinta-feira (10), no Jardim Bom Retiro, em Sumaré. A criança estava sozinha com a irmã em casa e o casal foi preso suspeito de abandono de incapaz. Os pais do menino foram presos pela Polícia Militar logo após o incêndio no imóvel. A criança segue internada e tem quadro clínico considerado estável, segundo os médicos. O casal teve liberdade provisória concedi-

da pelo Judiciário depois da audiência de custódia. Medida cautelar foi imposta ao casal, que agora, terá de fazer comparecimentos rotineiros à Justiça para explicações. **EXPLOÇÃO** Após explosão por causa do manuseio de material inflamável, a criança teve 65% do corpo queimado. A informação é que o menino manuseava álcool 70%. A irmã dele, uma menina de 7 anos, que também estava no imóvel na hora do acidente, mas saiu ilesa. Os pais da criança foram presos pela Polícia Militar, acusados de abandono de incapaz. A criança foi levada pelo Helicóptero Águia

para a Santa Casa de Limeira. A ocorrência foi registrada na DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Sumaré. No local, os pais ficaram à disposição da justiça. Na quinta-feira, o estado de saúde do menino era considerado grave pelos médicos. Paralelamente à acusação de abandono de incapaz, a polícia e a Prefeitura de Sumaré averiguam a possibilidade de maus-tratos contra um animal da casa. Segundo a pasta de Bem-Estar Animal informou, eles receberam imagens de um cachorro em suposta condição de maus-tratos. O secretário Régis Alessandro Ferreira Costa chegou a ir ao local, mas não encontrou o

cachorro, que aparentava estar magro. “Fomos até o local, fomos acionados, recebemos uma foto do animal e fomos averiguar. Chegando ao local o animal não estava mais lá, o portão estava fechado, entramos na casa para procurar e não foi encontrado, um vizinho também não sabia do animal, alguém o pegou para cuidar, fomos ver se tinha ração e não encontramos ração guardada, tinha vasilha de água, duas vazias e uma com quantidade pequena e água suja, tinha bastante fezes pelo quintal, vamos fazer um relatório informando. Pela foto, o animal estava aparentemente bem magro”, disse o secretário.

9 E 14 ANOS

Acusado de abusar de duas enteadas é preso em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 47 anos foi preso pela Polícia Militar suspeito de molestar sexualmente duas enteadas, uma de 9 e outra de 14 anos, nesta quinta-feira (10), no Parque Pavan, em Sumaré. A mãe das vítimas informou que os abusos ocorriam há pelo menos dois anos, no entanto, ela não tinha coragem de denunciar por medo. A equipe policial foi até o imóvel após ser acionada para atender

a uma briga entre o casal. No endereço, os policiais detiveram o acusado e souberam sobre o caso quando a mulher relatou os abusos. Diante das informações, os policiais foram até a escola onde as meninas estudam. Elas confirmaram os fatos aos policiais. O homem foi conduzido à DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Sumaré, onde ficou preso por ameaça e cárcere privado e também será investigado pelos crimes de estupro.

ESTAVA DESAPARECIDA

Mulher é encontrada em praça do Jardim Ipiranga, em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Desaparecida há mais de uma semana, Daniely Rios Rocha, de 32 anos, foi encontrada na tarde desta sexta-feira (11), em uma praça, no Jardim Ipiranga, região de Nova Veneza, em Sumaré. A mulher foi levada à casa da mãe no Jardim Denadai. Ainda por motivos a serem esclarecidos, não há informação do motivo pelo qual ela desapareceu. Os familiares e amigos fizeram publicações nas redes sociais em busca de informações sobre o



Daniely Rios Rocha foi localizada no Jd. Ipiranga

paradeiro dela. A mulher está solteira e possui três filhos, sendo que dois moram com ela e um mora com o pai.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

João Paulo F.C. empata com SC Ipiranga fora de casa e segue líder do grupo A em Sumaré

No último sábado (05), o João Paulo Futebol Clube foi até o campo do Bom Retiro e trouxe um empate contra o SC Ipiranga em 1 a 1, com o gol marcado por Cezinha. Neste final de semana, devido ao Dia dos Pais, não haverá rodada. Portanto, eles voltam a campo na semana seguinte contra o União Cidade Nova.



Atleta sumareense é medalhista em mundial no Canadá

O atleta de atletismo Mario Sergio competiu de 29 de julho a 6 de agosto na cidade de Winnipeg, no Canadá, pelo WPFG 2023 (Jogos Mundiais de Polícia e Bombeiros), e ganhou 3 medalhas. Foram 5 dias de competições no atletismo e Mario participou de 8 provas, obtendo os seguintes resultados:

- Medalha de prata nos 400 metros com barreiras;
- Medalha de prata no revezamento 4x400 metros;
- Medalha de bronze no Salto em distância;
- 4º lugar nos 110 metros com barreiras;
- 4º lugar nos 3000 metros com obstáculos;
- 4º lugar no lançamento de dardo;
- 4º no revezamento 4x100 metros;
- 10º lugar nos 100 metros.

“Foi uma competição muito difícil este ano com um alto nível dos atletas, não foi fácil obter esses resultados, mas com os treinamentos feitos durante o ano todo fiquei feliz com os resultados”, afirmou o atleta. “Agradeço a minha família pelo apoio, a todos pela torcida e agradeço pela ajuda os patrocinadores Extra Máquinas S/A, Sicredi, Casa das Embalagens, 28º Batalhão de Infantaria Mecanizada, Wesley fotógrafo e o senhor Otaviano Carvalho”.

O WPFG é um mundial realizado a cada 2 anos em cidades diferentes pelo globo. São 10 dias de competição. Neste ano, a competição foi realizada na cidade de Winnipeg, no Canadá, com mais de 8 mil atletas divididos em quase 60 esportes diferentes. Este mundial é destinado para todos os agentes de segurança pública.

A próxima edição acontecerá de 27 de junho a 6 de julho de 2025, nos Estados Unidos.



EMBAIXADOR

O atleta Mario Sergio volta para o Brasil com as medalhas conquistadas e também com o título de embaixador do WPFG 2025 Birmingham no Brasil. O sumareense ganhou este título dos organizadores do mundial 2025 devido ao seu empenho e dedicação com a delegação brasileira nos últimos jogos. Mario tem a missão aqui no Brasil, como embaixador, de divulgar o WPFG e também ajudar a delegação do Brasil nos próximos jogos no estado americano.

Nabia Camargo coleciona premiações



Nabia Camargo moradora da cidade de Sumaré, atleta da categoria Wellenness, desde 2020, vem colecionando premiações. Sua última competição em outubro de 2022, no Campeonato Olympia Amador, foi em Buenos Aires, na Argentina, conquistando o segundo lugar. A atleta realizou sua preparação sozinha.

Pelo feedback da arbitragem, o ano de 2023 foi para focar em seus pontos fracos. Assim fez, tirando o ano sem competir e trabalhando o que precisa. Ela vem confiando em sua evolução. Ficaremos na torcida e ansiosos pelo próximo ano com o retorno aos palcos.

A cidade de Sumaré fica feliz em ter a atleta nos representando.

5ª FEIJOADA

JP II 19

20 AGOSTO

ACOMPANHAMENTOS

- FEIJOADA
- ARROZ BRANCO
- TORRESMO
- COUVE
- VINAGRETE
- FAROFÁ

PREÇO R\$35,00

RETIRADA DOM DAS 11H ÀS 13:30

INFORMAÇÕES: 019.99223-1094

Retirada: Rua Augusto Batista Marson 313 - Sede JP II.

WINGY

ALMA

TORK

COMETA

IFER

BRABIS

VALDIR

TORMEL

HEINRIQUE

ZECAO

OTICAS CAROL

SAOIN DO CAMPO

ANGEL

FACCIO PRINT

ENTREVISTA DA SEMANA

André Roberto de Souza



Apelido: **Dé** • Idade: **28 anos** • Posição: **Volante**
Time atual: **União Amizade**
Time do coração: **Corinthians**
Times em que jogou: **só União Amizade F.C.**

Inicia nesta semana uma nova era no que diz respeito à mídia sobre futebol amador. Como você visualiza mais uma opção para os apaixonados torcedores e desportistas se informarem sobre tudo o que rola no futebol amador de Sumaré?

Entre tudo que rola no esporte amador todos têm que ter respeito em qualquer aspecto no esporte. Somos todos seres humanos, então, cabe a todos dar o respeito.

Quais são as principais diferenças entre o futebol amador e o profissional de São Paulo?

Futebol amador são aqueles atletas que ao decorrer não tiveram oportunidade. E buscam um clube no amador.

E o que faz os clubes amadores serem tão qualificados em gestão?

São os clubes em alto nível para competição, boa estrutura, estratégia.

Quais são as condições para um diretor ter o Alan em sua equipe?

É um cara incrível, não foi fácil tê-lo conosco, um rapaz muito bom. Foi no decorrer dos jogos do campeonato que jogamos contra a equipe dele. Aí nosso presidente foi conversando, mostrando nosso time, as condições, aí hoje ele tá com a gente, nos ajudou bastante, cara dez.

O financeiro também é determinante em competições de menor porte?

Pra manter uma base qualificada não é fácil, tudo tem gasto. Pra ter atletas bons, tem gasto, então pra ter um time bom e competitivo, tem que gastar.

Atualmente é comum um atleta fazer o compromisso de jogar por quatro, cinco, e às vezes até seis equipes em campeonatos paralelos. Muitos dirigentes e torcedores consideram esta atitude antiética pelo fato de que o atleta não irá conseguir participar de todos os jogos da equipe que o contratou. Você concorda com esses dirigentes e torcedores?

Concordo plenamente, porque jogar, todos querem, mas ter compromisso são poucos, não é fácil para a diretoria do time ficar correndo atrás toda vez do jogador. As equipes jogam desfalcadas por que jogador não tem o compromisso de estar ali na hora que a equipe mais precisa, então concordo sim com a torcida e dirigentes.

Qual o melhor dirigente de futebol amador que você já trabalhou?

Desde quando jogo futebol amador, o único dirigente que eu gosto foi nosso presidente de hoje, Alan, nunca trabalhei com outro a não ser ele.

Qual o melhor treinador e o melhor atleta do futebol amador?

Treinador que eu conheço só Alan e o Fagner, já ouvi falar de outros, mas que eu trabalho só esses mesmo e atleta não posso falar no momento por que já ouvi falar em muitos, mas da nossa equipe hoje eu considero bom jogador, Ricardinho, conheço ele há pouco tempo, mas vejo boa experiência no atleta.

Se André fosse treinador, qual seria a seleção atual do futebol amador formada por ele?

Cara, não faço ideia, mas acho que eu estaria nessa seleção.

Você tem alguma rivalidade de pessoal com algum atleta?

Nunca tive rivalidade, futebol tem discussão, briga no campo, mas no final o que aconteceu fica ali mesmo e nada de rivalidade, respeito todos e também sou respeitado por todos.

Em qual clube você mais gostou de jogar?

Único time que pretendo defender em quanto tiver, só União Amizade, time que eu jogo desde quando montou e pretendo encerrar meu futebol vestindo a camisa do União Amizade.

E qual camisa você pode afirmar que nunca mais irá vestir?

Nunca vesti outra camisa a não ser a do União Amizade, então não tenho como afirmar isso.

Para encerrar, por que os trintões estão na moda no futebol amador?

Se analisarmos os melhores elencos dos campeonatos disputados em Sumaré, percebemos essa semelhança nos planejamentos. As bases dessas equipes são formadas por atletas mais experientes. Qual o motivo disto? Motivo é que a experiência conta mais, às vezes muitos jovens abaixo dos 30 não têm a mesma base que têm os de 30, jovens têm mais fôlego, têm mais correria. Mas nem todas às vezes a juventude conta, a experiência dos atletas mais velhos às vezes vence a juventude.

ANTONIO BORRO SOBRINHO

Um pracinha de Rebouças na Itália



Antonio Borro na Itália

AUTOR DO TEXTO



Ulisses Pedroni

Historiador e Diretor da Associação Pró-Memória de Sumaré

Antônio Borro Sobrinho foi um dos pracinhas de Rebouças (Sumaré) que serviram o país na Segunda Guerra Mundial, conflito que começou em 1939 e terminou em 1945.

Ele nasceu no Sítio Santo Antonio, bairro do Barreiro, em 19 de fevereiro de 1921. Sua família era composta pelo pai, Vitório Borro, pela mãe, América Tonon Borro, e pelos irmãos Alberto Borro, Arlindo Borro, Aparecida Borro, Laura Borro e Osvaldo Borro.

Foi servir o exército em São João Del Rei, Minas Gerais, em novembro de 1944. Saiu de Sumaré com os companheiros Mário Eichemberger, Dorival Gomes Barroca, Aristides Guedes de Campos e João Hoffmann.

Durante o serviço militar foi convocado para a guerra na Itália, no 11º. Regimento de Infantaria, conhecido como Regimento da Montanha. Junto com ele foram Aristides Guedes de Campos (no 6º. Regimento de Infantaria, conhecido como Regimento Ipiranga), Dorival Gomes Barroca (no 6º. Regimento), João Hoffmann, Benedito Muffato, Severino Bezerra Alves e Antonio Palioto (também no 6º. Regimento), todos de Sumaré. Na condição de pracinha, outro sumareense gravou seu nome nesse conflito: Orlando Bazan, que serviu a pátria no Regimento do Arquipélago de Fernando de Noronha.

Embarcou no Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1944. Depois de 14 dias de viagem chegou ao por-

to de Nápoles, na Itália. Em seguida rumou para o porto de Livorno, numa viagem que durou 10 horas. Daí foi para Pisa, lá ficando por mais 10 horas. Depois chegou em Beveere, perto de Monte Castelo, local do famoso combate ocorrido em 15 de fevereiro de 1945. Os pracinhas ficaram de início, em repouso durante aproximadamente 60 dias, num acampamento de mil pessoas, cujo comandante era o General Zenóbio da Costa.

Durante a guerra o exército brasileiro teve diversas posições de inferioridade e de derrota. Monte Castelo, nos Apeninos, foi a principal batalha conquistada pelo Brasil, isso depois da quarta tentativa, e 4 meses de frio intenso, com temperatura de 18 graus abaixo de zero. Depois de Monte Castelo, tomado em 21 de fevereiro de 1945, sucederam-se outras pequenas batalhas vencidas pelos expedicionários brasileiros em Castelnuovo, Colecchio, Montese e Fornovo di Taro. Em Montese ocorreu o maior número de baixas. O lugar foi tomado em 14 de abril de 1945. Em Fornovo Di Taro aconteceu o último confronto: os brasileiros aprisionaram uma Divisão Panzer, com 2 generais, 891 oficiais, 19.680 soldados, 5.000 canhões e 4.000 cavalos. Isso em 28 de abril de 1945.

Foi justamente em abril que o Batalhão de Antônio Borro entrou em combate com os alemães. Foram 76 horas, sem parar. Morreram 460 brasileiros, 36 desaparecidos, prisioneiros das tropas alemãs. Antonio conta que esse foi o período crítico da sua permanência na Itália. Além dos temores de ser morto ou ficar prisioneiro dos alemães, tinha o desconforto do cansaço e da fome. A alimentação diária era de apenas duas batatas e água.

Para a sangrenta guerra foram convocados 25.394 pracinhas, que lutaram por dez meses na Itália.

Antonio lembra-se dos companheiros de Sumaré na Itália. Dorival Gomes Barroca, o “Pico”, teve sangramento em seu ouvido,

como consequência de uma bomba que caiu ao seu lado. Foi levado a um hospital americano, onde lá ficou por meses. Melhorou sua saúde na Itália, até terminar a Guerra. Voltando para Sumaré, assumiu o lugar de seu pai, José Maria Barroca, no então Grupo Escolar de Rebouças, como atendente. Foi apresentado aos professores e alunos com honrarias: todos cantaram o Hino Nacional.

O mesmo aconteceu com o colega João Hoffmann. Ele estava debaixo de uma ponte, quando uma bomba explodiu, estourando seu tímpano. Com muito sangue escorrendo pela orelha, foi hospitalizado até o término do combate. Veio a falecer em Sumaré, anos depois, vítima de câncer no cérebro.

Antonio Borro Sobrinho, em combate, foi testemunha de várias mortes de brasileiros. Um deles estava embaixo de uma árvore razoavelmente grande. Foi atingido por uma granada; seu corpo foi totalmente destruído, bem como a árvore. Nem a placa de identificação que carregava no peito foi encontrada.

A Gestapo e a SS da Alemanha nazista mataram milhares de adversários, principalmente judeus, na maior atrocidade que a humanidade já viu. Os pracinhas brasileiros, juntamente com os países aliados, ajudaram a derrotar esse temível inimigo.

Nosso focalizado retornou ao Brasil em 4 de setembro

de 1945. Viveu com sua família em Sumaré, onde recebeu inúmeras homenagens.

HOMENAGENS

No dia 20 de julho de 1993, em comemoração ao 125º. Aniversário de fundação da cidade, os pracinhas de Sumaré que participaram da campanha da Itália foram homenageados. Era Prefeito da cidade o Sr. José De Nadai. Foram homenageados, com uma placa, os seguintes pracinhas: Antônio Borro Sobrinho, Antônio Palioto, Aristides Guedes de Campos, Benedito Muffato, Dorival Gomes Barroca, João Hoffmann e Severino Bezerra Alves.

João Hoffmann, que virou cabo, tem um nome de rua na cidade, o mesmo acontecendo com Benedito Muffato, Severino Bezerra Alves e Aristides Guedes de Campos. Antônio Palioto foi imortalizado com o nome de uma importante escola. Dorival Gomes Barroca, o “Pico”, que além de pracinha foi um dos principais músicos de Sumaré. Ele foi homenageado com a denominação da Banda Sinfônica Municipal.

■ **Observação:** os pracinhas de Rebouças foram lembrados no livro “Campanhas na II Guerra Mundial – 1939/1945”, de autoria da Associação dos Expedicionários Campineiros, publicado em 1998. A Associação Pró-Memória tem um exemplar em seu arquivo.



Antonio Borro Sobrinho

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

† FALECIMENTOS †

DE 03 A 09 DE AGOSTO DE 2023

DIA 03 DE AGOSTO DE 2023

Luiz Carlos Burim, 57 anos



Ângelo Prioli da Cruz, 54 anos
Sandro Chrystian Gordo Gonçalves, 50 anos
Conceição Aparecida Oliveira Campos, 55 anos
Fernando Domingues Ribeiro, 43 anos

DIA 04 DE AGOSTO DE 2023

Cauê Pazenato Lima, 35 anos



Francisco Protássio Ferreira, 55 anos
Artur Luís Neto, 68 anos
Alcino José de Souza, 65 anos
Virgulina Marques Napoli, 71 anos

DIA 05 DE AGOSTO DE 2023

Juliano Moises J. Souza, 44 anos
Vanderlei de Souza, 63 anos
Domingos Ferreira Soto, 87 anos
Jaqueline Ferreira Silva, 36 anos
Jamir Castro Farias, 54 anos

DIA 06 DE AGOSTO DE 2023

Carlito Souza Rios, 76 anos
Humbelina Dias Tomazin, 72 anos
Vanessa Giovana Lopes, 42 anos
Miguel de Oliveira Lima, 0 Ano

DIA 07 DE AGOSTO DE 2023

Maria Lourdes de M. Baptista, 81 anos
Elena de Oliveira, 70 anos

DIA 08 DE AGOSTO DE 2023

Paulo Pereira dos Santos, 78 anos
Divina Aparecida de Souza, 65 anos
Carmem Senira Almeida Passos, 88 anos
João Carlos da Silva Araújo, 81 anos

DIA 09 DE AGOSTO DE 2023

Aparecida Goes Gil Fares, 80 anos
Susí Liana Travaglini, 64 anos
Maria Luíza dos Santos, 78 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré



COPA DO MUNDO DE 1966



Placar da Copa do Mundo de 1966, montado na Praça da República pelos proprietários e hóspedes do Hotel Máximo Biondo. O placar mostrado é fictício: na verdade, o Brasil perdeu para a Hungria e foi desclassificado na primeira fase.

ROMILDA RAPOSEIRO GHIRARDELLO



A fotografia de 27 de janeiro de 2006, durante a Noite de Autógrafos do livro Sumaré - Outras Histórias, do professor Francisco Antonio de Toledo. Nela aparece, além do prof. Chico, uma das mulheres mais antigas da cidade, dona Romilda Raposeiro Ghirardello. É filha de Sebastião e Assumpta Fóffano Raposeiro, descendentes de portugueses. Dona Romilda, nascida em Rebouças, acompanhou todos os acontecimentos urbanos e sociais desde o início do século passado. É dona de uma alegria e uma memória peculiares, que a tornam uma referência no que diz respeito à História de Sumaré.

WALTER FONTES



Um dos mais antigos prestadores de serviço para a Prefeitura de Sumaré, Walter Fontes empresta o microfone para seu próprio filho, Laércio Carneiro Fontes, durante a leitura de um discurso na posse da primeira diretoria do Centro Cívico do Colégio Dom Jayme de Barros Câmara. Walter Fontes tinha um serviço de alto-falante na Praça da República, que aos finais de semana, funcionava como um “cupido” para as moças e rapazes que realizavam o “footing” ao redor da praça, oferecendo música e recadinhos para a juventude da época. A foto é de 1969/1970. Nela aparece também o dentista Wilson Biondi, que chegou a exercer cargo de Diretor na Prefeitura, na administração de Aristides Moranza.

FAMÍLIA DEDONA



Uma das mais tradicionais famílias de Sumaré aparece nesta foto da década de 40: Dedona. Dois irmãos, Antônio e Thomas estão com suas respectivas famílias. Thomas foi sub-prefeito e vereador de Sumaré e empresta seu nome ao Centro de Memória de Sumaré.

FESTIVAL DE BALLET



A dança clássica é um traço cultural marcante em Sumaré. Antes mesmo de ser montada a primeira Escola de Ballet, chamada Escola de Música Sumaré, a professora e musicista Mildred de Souza Lara levava crianças para aulas em Americana, na década de 1960. Sua escola chegou a ter 350 alunos, numa época em que a cidade contava com apenas 100 mil habitantes. As bailarinas e professoras de dança Giovana Menuzzo e Adriane Moço deram prosseguimento ao seu trabalho, abrindo uma Academia com o nome de Mildred Ballet. A fotografia é de 1987. O espetáculo foi apresentado no Cine Rovani, como encerramento do ano letivo da Academia.

CASA DE LUÍS DUARTE



Esta foto mostra a casa já em processo de demolição. Ficava na primeira esquina da Av. 7 de Setembro com a Rua Antônio Jorge Chebabi (atual Mut's Calçados). Nos primeiros anos de Rebouças serviu como ponto de velório para famílias. Caixões de madeira para pessoas que faleciam costumavam ser abrigados em um dos seus cômodos. A família Duarte mudou-se para Rebouças em 1885. Luis Duarte foi uma pessoa empreendedora. Trabalhou na Companhia Paulista de Estrada de Ferro e mais tarde, foi proprietário de um armazém de secos e molhados, de troles para aluguel, motorista profissional (chauffeur), e dono do primeiro automóvel. Foi também Subdelegado de Polícia e Juiz de Paz em Rebouças e dono do primeiro telefone de Rebouças, além de um grande desportista e músico da Banda de José Maria Barroca.

BIOGRAFIA 01

Milena Leal



CONTATO

Meu Instagram:
@mileal_
Para aulas: 21 97116-0287
Ou e-mail:
milealbellydance@gmail.com

BIOGRAFIA 02

Apenas dance



Não consigo imaginar o mundo sem música...

E muito menos a vida sem dança. Danço porque quero, porque preciso, porque é a minha terapia, meu diário, meu alimento para a alma!

Ahhh, a dança... Um oásis no meio do caos. Seja no início ou na despedida de um ciclo... Permito-me dançar para emanar energias de alegria, tristeza ou de cura e em outras apenas danço!

(Bailarina brasileira de Campinas, que atualmente vive em Dubai).

Contato pelo instagram:
@evelinbellydancer

POESIA

Saudades

*Eu sinto saudades sua
Dos seus olhos brilhantes
Um sorriso bobo tão logo cedo
Que até contagia*

*Das suas brincadeiras sem malícia
Falava o que queria
Nem sequer pensava nas consequências
Que por aí vinha*

*Dos pensamentos malucos que tínhamos
Estranhos e sem nexo algum
Sem julgamentos porque podíamos
Ate andávamos meio nu*

*Das noites sem preocupações
E os pés meio sujos
Não existiam paixões
E os jogos eram injustos*



Sinto saudades da minha criança interior
Que hoje em dia desapareceu
Perdeu-se
Em meio a esse mundo cruel que tanto viveu

Julia • Sumaré/SP



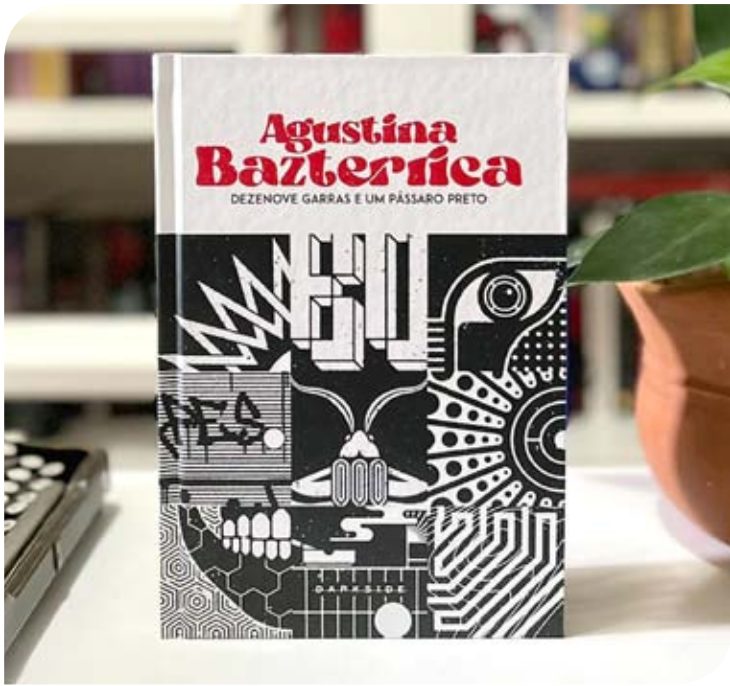
► **EVELYN RUANI**
Bibliotecária da Rede SESI-SP e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

► **SERVIÇO**
Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
E-mail: entreaspas@gmail.com

Fui convidada pela Editora Darkside Books para entrevistar em vídeo a autora argentina Agustina Bazterrica (@agustina-bazterrica) em sua passagem pelo Brasil em Maio deste ano para divulgar seu mais novo livro Dezenove Garras e um Pássaro Preto e resolvi trazer alguns trechinhos dessa entrevista para vocês, além da resenha deste livro que está maravilhoso e eu super indico. Mas antes, vamos conhecer um pouquinho mais dessa autora: Agustina Bazterrica nasceu em Buenos Aires em 1974. É formada em Artes (UBA). Em 2013 publicou o romance Matar a la Niña, e em 2016 o volume de contos Antes del encuentro feroz (reeditado em 2020 como Dezenove Garras e um Pássaro Preto). Seu romance Saboroso Cadáver (DarkSide® Books, 2022) ganhou o Prêmio Clarín de Romance de 2017 e o Ladies

Dica de Leitura: Dezenove Garras e um Pássaro Preto

(Agustina Bazterrica) Editora: Darkside Books @darksidebooks • Páginas: 160



of Horror Fiction Award como melhor romance de 2020. Bazterrica é organizadora e curadora cultural, trabalhando com Pamela Terlizzi Prina no Ciclo de Arte 'Siga al Conejo Blanco' (www.sigaalconejoblanco.com) e coordena oficinas de leitura com Agustina Caride.

Vem comigo saber um pouco mais sobre a autora e sua mais nova obra:

Como a literatura entrou em sua vida?
Primeiro, obrigada Evelyn. Bom, a literatura está desde o início. Porque desde que eu aprendi a escrever, já colocavam meus pequenos contos, pequenos parágrafos, no mural da escola, eles tinham um tipo de destaque. E está desde antes porque minha mãe lia contos para mim e meu avô, que era médico tinha uma biblioteca enorme. Ou seja, eu estive sempre ro-

deada de livros. É uma vocação é um motor desde sempre. Eu diria que não posso parar de escrever.

Seu novo livro traz personagens muito excêntricos e até mesmo bizarros que cerceiam o nosso cotidiano, apesar de nem sempre conseguirmos enxergar isso. Alguns ou todos, foram inspirados em situações e casos reais?
Sim! Tem um conto que é "Um som leve, rápido e monstruoso", esse onde a protagonista está na casa dela, ela é odontóloga e cai uma prótese dentária, ela a pega e, em seguida, cai o vizinho que se suicidou. Ele está baseado num caso real. Uma colega da faculdade que era odontóloga, estudou essa disciplina porque seus pais queriam que ela tivesse uma profissão que desse dinheiro, mas a paixão dela era a arte, por

isso estudava comigo História da arte. E, num grupo de estudo, em 5 minutos ela me contou o que tinha acontecido com ela. Não a vi mais porque o grupo de dissolveu e eu fiquei durante anos com essa ideia na cabeça. No início era um romance, depois transformei o primeiro capítulo em um conto e só agora vou voltar a ela como romance, porque eu achei uma forma de continuar. Anos depois encontrei a moça em uma manifestação, lhe dei o livro que publiquei com essa história e ela quase chorou. O das anciãs, Inferno, ele está baseado no fato que de durante minha faculdade fui reprovada duas vezes, a terceira vez que fiz essa disciplina, com outra pessoa, tirei um 9, mas fui reprovada duas vezes e escrevi esse conto com as 3 anciãs que eram as 3 professoras que me reprovaram e eu sou o pássaro na gaiola.

Qual a importância da representação da vida, do absurdo cotidiano na literatura?
Acho que a literatura enriquece a vida e a vida enriquece a literatura. É como um ciclo permanente, porque, sem dúvida, estes contos e tudo que eu escrevo está impregnado de todas minhas experiências, leituras e reflexões. Ler muda minha forma de olhar e de pensar, por isso espero que meus livros façam o mesmo com os leitores. Mas também me parece interessante refletir, neste caso, com humor, neste outro caso sem humor sobre questões. Abrir pequenas portas de reflexão,

RESENHA

ESPETACULAR! FAVORITADO!

Com uma voz singular e uma narrativa impecável, Bazterrica nos conduz por dezenove contos que mergulham no lado mais sombrio da experiência humana e trazem consigo um toque de sarcasmo inteligente e criativo. Para os que já tiveram a oportunidade de ler Saboroso Cadáver sabem que a autora não brinca em serviço e sabe exatamente como nos envolver com suas palavras e nos deixar ansiando por mais.

Inspirada por grandes nomes literários, Bazterrica nos presenteia com contos curtos e extremamente impactantes que exploram sua versatilidade e sua brilhante habilidade como narradora. Sou super suspeita pra falar, pois já me tornei fã da autora, ainda mais depois de conhecê-la pessoalmente e saber mais sobre seu processo criativo. Bazterrica consegue transitar entre fluxo de consciência, terror psicológico e até o nonsense que permeiam nossas angústias cotidianas, com uma narrativa ao mesmo tempo crua e poética.

Através disso, traz personagens excêntricos e verdadeiramente inescrutáveis que beiram o bizarro, mas que sabemos muito reais e que podem viver entre nós ou dentro de nós. Do primeiro ao último conto nos vemos envolvidos em tramas do cotidiano que tornam impossível parar a leitura, apesar dos horrores e sentimentos que despertam, pois no tiram do lugar comum. Gostei de todos os contos dessa coletânea, mas Inferno, foi um que realmente mexeu comigo, não só pelo apelo animal, mas pela escrita que te faz literalmente sentir no inferno.

Dezenove Garras e um Pássaro Preto é uma verdadeira genialidade da autora, que nos envolve em uma teia de contos incríveis e cativantes, repletos de experimentações literárias sobre os mais profundos temas da existência humana.

Super recomendo a leitura!

Contato da Autora:
Instagram: @agustinabazterrica



mas não dar respostas, não me interessa a literatura moralista. Como dizia José Saramago não me interessa colonizar mentes. O que me interessa é gerar mais perguntas, mais reflexões, mais intercâmbios e discussões.

Há algum próximo projeto literário em mente?
Acabei de finalizar um

romance novo e agora estou pesquisando para outro. Eu não gosto de me encaixar em etiquetas: literatura de terror, etc. O que me interessa é... para mim a literatura é uma busca, então se ela me leva para o lado mais escuro, mais macabro eu vou para esse lado, mas não significa que irei sempre por esse caminho.